

O DESPERTAR DA DÚVIDA: POPULARIZANDO DE FORMA CRIATIVA A CIÊNCIA E A SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS

OLIVEIRA, V.; PEDREIRA, A. C. G.; MULLER, K. S.; SANTOS-JÚNIOR, O. B.; BASSETO, A. B.; LUIZ, B. M.; BASSETO, F. J. M.; CASTRO, B. B.; CONI, H. N.; FERNANDES, G. A.; ORSI, H.; MOREIRA, A. G.; SILVA, G. L. L.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/40

Introdução: O grupo de Teatro Científico “Bando Siriema” une duas vontades humanas, o desejo de conhecer o mundo e o desejo de conhecer a si mesmo, fazendo com que arte e ciência se tornem um mecanismo para levar à comunidade a abordagem científica. Na peça intitulada “O Despertar da Dúvida”, idealizada e montada no ano de 2022, os autores problematizam a pseudociência, à medida que a peça revela a sátira de como a ciência tem sido cada vez mais desvalorizada e como alternativas equivocadas, baseadas no senso comum podem traçar falsas soluções para problemas humanos. Objetivo: Apresentar a importância da ciência na saúde humana e criticar a desvalorização da figura do cientista através do emprego do teatro como ferramenta de comunicação. Materiais e Métodos: A dramaturgia, figurinos e montagem foi realizada pelos membros do grupo. O enredo conta a história de um estudante de ensino fundamental que está acamado devido à alguma patologia. O pai e o compadre da criança são pessoas leigas, que buscam alternativas para o enfrentamento da doença do menino. Uma série de profissionais entra em cena trazendo soluções sem respaldo científico para a cura da criança, dentre eles, sapateadores disfarçados de médicos, astrólogos e um homeopata. Em contradição, entram cientistas maltrapilhos, devido à falta de condições dignas de trabalho, que querem explicar a importância da ciência para a saúde humana. A história termina com a compreensão do método científico, abordando falácias e vieses, e com o grande empecilho de a cura para a doença em questão ainda não existir. Após a apresentação, o público espectador foi convidado a preencher um formulário de avaliação da peça, indicando: seu nível acadêmico, opinião sobre a peça teatral e se aprenderam algum conceito novo. Resultados: A peça foi apresentada 5 vezes para estudantes da graduação em congressos e eventos científicos. Das 33 respostas obtidas, 87,2% classificaram a peça como ótima, 10,04% como boa e 91,1% indicou ter aprendido algo. Conclusão: Apesar da baixa adesão ao formulário, o público demonstrou interesse pela obra. Foi possível concluir que a abordagem com teatro foi bem-sucedida, cumprindo o objetivo de aprendizado de uma maneira divertida e cativante.

PALAVRAS-CHAVE: Pseudociência. ArtesCênicas. MétodoCientífico.